CASA AZUL ACOLHE: PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO, ESCUTA E FORTALECIMENTO DE FAMÍLIAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Flávia Teixeira Pereira Moura[1]

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência do Projeto Casa Azul Acolhe, desenvolvido no contexto da Casa Azul, unidade municipal especializada no atendimento educacional de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no município de Petrolina-PE. O projeto surgiu a partir da necessidade de fortalecer a participação das famílias no processo de inclusão, considerando os desafios cotidianos vivenciados por pais e cuidadores e a importância de constituir espaços de acolhimento, escuta e orientação. A proposta tem como objetivo acolher, escutar e fortalecer as famílias, favorecendo o cuidado integral, a construção de vínculos e a ampliação das redes de apoio. A metodologia fundamenta-se na realização de encontros periódicos, rodas de conversa, escuta qualificada, orientações multiprofissionais e atividades voltadas ao fortalecimento emocional, ao autocuidado e à participação familiar. As ações são desenvolvidas de forma articulada por profissionais da educação, profissionais da saúde, na psicologia, na psiquiatria e assistência social, abordando temáticas relacionadas ao TEA, inclusão escolar, direitos, saúde emocional, manejo de situações cotidianas e estratégias para favorecer a participação e a autonomia. Nesse percurso, também são utilizados recursos digitais como ferramentas de comunicação, acesso à informação e compartilhamento de orientações, ampliando as possibilidades de interação entre profissionais e famílias. A experiência evidencia que práticas educacionais inclusivas ultrapassam o espaço da sala de aula e demandam a participação ativa das famílias e a articulação entre diferentes profissionais e setores. Os resultados observados apontam para o fortalecimento dos vínculos, do sentimento de pertencimento e da participação familiar, bem como para maior acesso à informação, apoio mútuo e fortalecimento da rede de cuidado. Assim, o Casa Azul Acolhe constitui-se como uma estratégia de promoção da inclusão e valorização da diversidade, reconhecendo a família como parte fundamental do processo educativo e contribuindo para a construção de práticas mais acolhedoras, acessíveis e inclusivas.

Palavras-chave: educação inclusiva, família, acolhimento

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)